

OPINIÃO



Liderança com altos padrões éticos

EUGENIO VIASSA MONTEIRO

Professor da AESE Business School e Dirigente da AAPI

As considerações seguintes podiam referir-se a qualquer país incluindo o nosso: O metro de Nova Delhi é um sucesso de utilidade para o público. E foi modelo para impulsionar a construção de outros, nas grandes cidades da Índia. Como foi em Delhi? O Eng^o Shridaram, convidado para Presidente, em 1998, pôs as suas condições; causou mal-estar, pois não é habito condicionar um honroso convite...

Que condições? Ser ele a formar a sua equipa diretiva e ter a última palavra em todas as adjudicações. Porquê? Com as intromissões do poder, havia tráfico de influências, gente inepta ou corrupta de permeio, disparando os custos e prazos de conclusão. Criava injustiças, o erário público delapidado, algo como aqui na Europa...

Imposição oportuna de Shridaram, pessoa íntegra e nobre. Era a sua forma de tentar, no seu âmbito, romper o ciclo da corrupção instalada. O resultado foi que após o terem esquecido por longo tempo, chamam-no à pressa, dizendo que as condições estavam aceites e para começar quanto antes. Felizmente havia um softloan do Japão, que se perderia se as obras não começassem até uma data fixada.

O resultado foi surpreendente: a 1^a fase do Metro terminou dois anos antes do prazo, e dentro do valor orçamentado! A 2^a fase foi completada em 2011, e o metro conta agora 194 kms e 142 estações; está em curso a fase 3, que acrescentará mais 95 kms, ficando pronta em 2016.

É um meio de transporte de alta qualidade: fresco, por subterrâneo, alta frequência de comboios, pontualidade, limpeza, conservação, carruagens modernas, sistemas de comunicação e controlo avançados (da Thales Portugal), e mais de 3 milhões de passageiros transportados num dia normal, a preços irrisórios.

As grandes obras na Índia eram lentas, pelos compadrios nas expropriações, disparando o custo final, pela incompetência e corrupção dos 'afilhados' nomeados.

Com a onda de entusiasmo suscitada pelo metro de Delhi, estão em construção, com troços já em exploração, os metros de Mumbai, Bangalore, Chennai, Hyderabad e Calcuta. A capacidade local de realizar obras de vulto vem afirmada em cada êxito resultante de um bom planeamento e melhor realização.

Eis uma forma eficaz de combater a corrupção: Quando os incorruptíveis marcam uma posição contra a habitual, arriscando o seu lugar, e quando são vários a protestar em diferentes âmbitos, isso ecoa e acaba por resultar em cheio.

Depois de arrasada pelo colonialismo, a Índia aguentou ainda o 'intervencionismo indiano' -feito para acabar a pobreza, mas que só a aumentou, espalhando capilarmente uma corrupção sem fim-. Agora, há focos de vitalidade que vão proliferando. Quando há um norte claro no país, objectivos mobilizadores que envolvem cada cidadão, o país avança com o esforço de todos. ■